

CURSO CIENTIFICO-HUMANÍSTICO DE ARTES VISUAIS | CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO – DESENHO A – 12.º ANO

Domínios Ponderações	AE: Conhecimentos Capacidades e Atitudes	Descritores de desempenho					Instrumentos de avaliação
		0-4 valores	5-9 valores	10-13 valores	14-17 valores	18-20 valores	
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	Conhecimento	Não compreende que os processos de observação de diferentes imagens articulam perspetivas múltiplas de análise da(s) realidade(s).	Compreende com dificuldade que os processos de observação de diferentes imagens articulam perspetivas múltiplas de análise da(s) realidade(s).	Compreende com alguma facilidade que os processos de observação de diferentes imagens articulam perspetivas múltiplas de análise da(s) realidade(s).	Compreende com facilidade que os processos de observação de diferentes imagens articulam perspetivas múltiplas de análise da(s) realidade(s).	Compreende com muita facilidade que os processos de observação de diferentes imagens articulam perspetivas múltiplas de análise da(s) realidade(s).	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhos desenvolvidos dentro e fora do contexto sala de aula • Provas com caráter prático • Portefólio • Observação direta • Auto e heteroavaliação
		Não reflete sobre a relação entre os eixos estruturantes das imagens [significante e significado (s)] e a sua articulação com as vivências e os conhecimentos dos fruidores/observadores.	Reflete com dificuldade sobre a relação entre os eixos estruturantes das imagens [significante e significado (s)] e a sua articulação com as vivências e os conhecimentos dos fruidores/observadores.	Reflete com alguma facilidade sobre a relação entre os eixos estruturantes das imagens [significante e significado (s)] e a sua articulação com as vivências e os conhecimentos dos fruidores/observadores.	Reflete com facilidade sobre a relação entre os eixos estruturantes das imagens [significante e significado (s)] e a sua articulação com as vivências e os conhecimentos dos fruidores/observadores.	Reflete com muita facilidade sobre a relação entre os eixos estruturantes das imagens [significante e significado (s)] e a sua articulação com as vivências e os conhecimentos dos fruidores/observadores.	
		Não reflete sobre o modo como os diferentes contextos das imagens e as circunstâncias em que o fruidor/observador as percecionam podem desencadear múltiplas leituras e interpretações.	Reflete com dificuldade sobre o modo como os diferentes contextos das imagens e as circunstâncias em que o fruidor/observador as percecionam podem desencadear múltiplas leituras e interpretações.	Reflete com alguma facilidade sobre o modo como os diferentes contextos das imagens e as circunstâncias em que o fruidor/observador as percecionam podem desencadear múltiplas leituras e interpretações.	Reflete com facilidade sobre o modo como os diferentes contextos das imagens e as circunstâncias em que o fruidor/observador as percecionam podem desencadear múltiplas leituras e interpretações.	Reflete com muita facilidade sobre o modo como os diferentes contextos das imagens e as circunstâncias em que o fruidor/observador as percecionam podem desencadear múltiplas leituras e interpretações.	
		Não aprofunda conhecimentos sobre a relação entre o que é percecionado e os diferentes modos de representação da(s) realidade(s).	Aprofunda com dificuldade conhecimentos sobre a relação entre o que é percecionado e os diferentes modos de representação da(s) realidade(s).	Aprofunda com alguma facilidade conhecimentos sobre a relação entre o que é percecionado e os diferentes modos de representação da(s) realidade(s).	Aprofunda com facilidade conhecimentos sobre a relação entre o que é percecionado e os diferentes modos de representação da(s) realidade(s).	Aprofunda com muita facilidade conhecimentos sobre a relação entre o que é percecionado e os diferentes modos de representação da(s) realidade(s).	
		Não reinterpreta referências de diferentes movimentos artísticos.	Reinterpreta com dificuldade referências de diferentes movimentos artísticos.	Reinterpreta com alguma facilidade referências de diferentes movimentos artísticos.	Reinterpreta com facilidade referências de diferentes movimentos artísticos.	Reinterpreta com muita facilidade referências de diferentes movimentos artísticos.	

CURSO CIENTÍFICO-HUMANÍSTICO DE ARTES VISUAIS | CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO – DESENHO A – 12.º ANO

	Pensamento crítico	Não reconhece os seus erros nem propõe formas de os superar.	Reconhece os seus erros, mas não propõe formas de os superar.	Reconhece os seus erros e propõe formas de os superar com alguma facilidade.	Reconhece os seus erros e propõe formas de os superar com facilidade.	Reconhece os seus erros e propõe formas de os superar com muita facilidade e eficácia.
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Conhecimento / Análise Crítica/reflexiva	Não manifesta sentido crítico e sentido estético, articulando processos diversos de análise, síntese, argumentação e apreciação, enquanto observador-criador.	Manifesta com dificuldade sentido crítico e sentido estético, articulando processos diversos de análise, síntese, argumentação e apreciação, enquanto observador-criador.	Manifesta com alguma facilidade sentido crítico e sentido estético, articulando processos diversos de análise, síntese, argumentação e apreciação, enquanto observador-criador.	Manifesta com facilidade sentido crítico e sentido estético, articulando processos diversos de análise, síntese, argumentação e apreciação, enquanto observador-criador.	Manifesta com muita facilidade sentido crítico e sentido estético, articulando processos diversos de análise, síntese, argumentação e apreciação, enquanto observador-criador.
		Não compreende a diversidade dos modos de expressão artística das diferentes culturas e o seu papel na construção da(s) identidade(s) cultural(ais).	Compreende com dificuldade a diversidade dos modos de expressão artística das diferentes culturas e o seu papel na construção da(s) identidade(s) cultural(ais).	Compreende com alguma facilidade a diversidade dos modos de expressão artística das diferentes culturas e o seu papel na construção da(s) identidade(s) cultural(ais).	Compreende com facilidade a diversidade dos modos de expressão artística das diferentes culturas e o seu papel na construção da(s) identidade(s) cultural(ais).	Compreende com muita facilidade a diversidade dos modos de expressão artística das diferentes culturas e o seu papel na construção da(s) identidade(s) cultural(ais).
		Não avalia o trabalho realizado por si e pelos seus pares, não justificando as suas opções relativamente aos processos desenvolvidos e utilizando critérios de análise fundamentados nos seus conhecimentos e em referências culturais e artísticas.	Avalia com dificuldade o trabalho realizado por si e pelos seus pares, justificando com dificuldade as suas opções relativamente aos processos desenvolvidos e utilizando critérios de análise fundamentados nos seus conhecimentos e em referências culturais e artísticas.	Avalia com alguma facilidade o trabalho realizado por si e pelos seus pares, justificando com alguma facilidade as suas opções relativamente aos processos desenvolvidos e utilizando critérios de análise fundamentados nos seus conhecimentos e em referências culturais e artísticas.	Avalia com facilidade o trabalho realizado por si e pelos seus pares, justificando com facilidade as suas opções relativamente aos processos desenvolvidos e utilizando critérios de análise fundamentados nos seus conhecimentos e em referências culturais e artísticas.	Avalia com muita facilidade o trabalho realizado por si e pelos seus pares, justificando com grande facilidade as suas opções relativamente aos processos desenvolvidos e utilizando critérios de análise fundamentados nos seus conhecimentos e em referências culturais e artísticas.
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	Produção	Não desenvolve processos próprios de representação em torno do conceito de forma (ampliação, sobreposição, rotação, nivelamento, simplificação, acentuação e repetição), não selecionando contextos, ambientes, formas de registo e de composição (linha, mancha, sombra, cor,	Desenvolve com dificuldade processos próprios de representação em torno do conceito de forma (ampliação, sobreposição, rotação, nivelamento, simplificação, acentuação e repetição), selecionando com dificuldade contextos, ambientes, formas de registo e de composição	Desenvolve com alguma facilidade processos próprios de representação em torno do conceito de forma (ampliação, sobreposição, rotação, nivelamento, simplificação, acentuação e repetição), selecionando com alguma facilidade contextos, ambientes, formas de registo e	Desenvolve com facilidade processos próprios de representação em torno do conceito de forma (ampliação, sobreposição, rotação, nivelamento, simplificação, acentuação e repetição), selecionando com facilidade contextos, ambientes, formas de registo e de composição	Desenvolve com muita facilidade e qualidade processos próprios de representação em torno do conceito de forma (ampliação, sobreposição, rotação, nivelamento, simplificação, acentuação e repetição), selecionando com muita facilidade contextos, ambientes, formas de registo e de

CURSO CIENTÍFICO-HUMANÍSTICO DE ARTES VISUAIS | CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO – DESENHO A – 12.º ANO

<p>100% (*) (Observáveis numa tricotomia global - relação dinâmica que concretiza o saber: - Ver - Comunicar - Criar)</p>	contorno, sobreposição e justaposição, entre outros).	(linha, mancha, sombra, cor, contorno, sobreposição e justaposição, entre outros).	de composição (linha, mancha, sombra, cor, contorno, sobreposição e justaposição, entre outros).	(linha, mancha, sombra, cor, contorno, sobreposição e justaposição, entre outros).	composição (linha, mancha, sombra, cor, contorno, sobreposição e justaposição, entre outros).	
	Não seleciona, de forma autónoma e intencional, diferentes modos de registo, suportes, técnicas e materiais (convencionais e não convencionais).	Seleciona com dificuldade, de forma autónoma e intencional, diferentes modos de registo, suportes, técnicas e materiais (convencionais e não convencionais).	Seleciona, com alguma facilidade de forma autónoma e intencional, diferentes modos de registo, suportes, técnicas e materiais (convencionais e não convencionais).	Seleciona com facilidade, de forma autónoma e intencional, diferentes modos de registo, suportes, técnicas e materiais (convencionais e não convencionais).	Seleciona com muita facilidade e qualidade, de forma autónoma e intencional, diferentes modos de registo, suportes, técnicas e materiais (convencionais e não convencionais).	
	Não domina e não utiliza os efeitos da cor.	Domina e utiliza com dificuldade os efeitos da cor, manipulando-a de acordo com o aspeto gráfico/plástico pretendido.	Domina e utiliza com alguma facilidade os efeitos da cor, manipulando-a de acordo com o aspeto gráfico/plástico pretendido.	Domina e utiliza com facilidade os efeitos da cor, manipulando-a de acordo com o aspeto gráfico/plástico pretendido.	Domina e utiliza com muita facilidade e qualidade os efeitos da cor, manipulando-a de acordo com o aspeto gráfico/plástico pretendido.	
	Não aplica diferentes esquemas cromáticos (analogia de cores, cores complementares, cores quentes e frias ou tríades cromáticas), na criação de composições.	Aplica com dificuldade diferentes esquemas cromáticos (analogia de cores, cores complementares, cores quentes e frias ou tríades cromáticas), na criação de composições.	Aplica com alguma facilidade diferentes esquemas cromáticos (analogia de cores, cores complementares, cores quentes e frias ou tríades cromáticas), na criação de composições.	Aplica com facilidade diferentes esquemas cromáticos (analogia de cores, cores complementares, cores quentes e frias ou tríades cromáticas), na criação de composições.	Aplica com muita facilidade diferentes esquemas cromáticos (analogia de cores, cores complementares, cores quentes e frias ou tríades cromáticas), na criação de composições.	
	Não utiliza de forma sistemática o diário gráfico para registo de observação de objetos e espaços, bem como de ideias, reflexões, vivências e experiências.	Raramente utiliza de forma sistemática o diário gráfico para registo de observação de objetos e espaços, bem como de ideias, reflexões, vivências e experiências.	Utiliza por vezes de forma sistemática o diário gráfico para registo de observação de objetos e espaços, bem como de ideias, reflexões, vivências e experiências.	Utiliza sempre de forma sistemática o diário gráfico para registo de observação de objetos e espaços, bem como de ideias, reflexões, vivências e experiências.	Utiliza claramente de uma forma sistemática o diário gráfico para registo de observação de objetos e espaços, bem como de ideias, reflexões, vivências e experiências.	
	Expressão e eficácia técnica	Não domina as relações entre os elementos da linguagem plástica, não evidenciando um gradual desenvolvimento estético nas suas composições (unidade, variedade, vitalidade, harmonia, síntese, entre outros).	Domina com dificuldade as relações entre os elementos da linguagem plástica, evidenciando dificuldade num gradual desenvolvimento estético nas suas composições (unidade, variedade, vitalidade, harmonia, síntese, entre outros).	Domina com alguma facilidade as relações entre os elementos da linguagem plástica, evidenciando com alguma facilidade um gradual desenvolvimento estético nas suas composições (unidade, variedade, vitalidade, harmonia, síntese, entre outros).	Domina com facilidade as relações entre os elementos da linguagem plástica, evidenciando com facilidade um gradual desenvolvimento estético nas suas composições (unidade, variedade, vitalidade, harmonia, síntese, entre outros).	Domina com muita facilidade e qualidade as relações entre os elementos da linguagem plástica, evidenciando com muita facilidade um gradual desenvolvimento estético nas suas composições (unidade, variedade, vitalidade, harmonia, síntese, entre outros).

CURSO CIENTÍFICO-HUMANÍSTICO DE ARTES VISUAIS | CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO – DESENHO A – 12.º ANO

Autonomia, expressividade e criatividade	Não utiliza o desenho de forma autónoma e intencional, nas suas diferentes vertentes, para comunicar ideias, temas, conceitos e ambientes. Não cria soluções estéticas criativas e pessoais.	Utiliza com dificuldade o desenho de forma autónoma e intencional, nas suas diferentes vertentes, para comunicar ideias, temas, conceitos e ambientes. Cria com dificuldade soluções estéticas criativas e pessoais.	Utiliza com alguma facilidade o desenho de forma autónoma e intencional, nas suas diferentes vertentes, para comunicar ideias, temas, conceitos e ambientes. Cria com alguma facilidade soluções estéticas criativas e pessoais.	Utiliza com facilidade o desenho de forma autónoma e intencional, nas suas diferentes vertentes, para comunicar ideias, temas, conceitos e ambientes. Cria com facilidade soluções estéticas criativas e pessoais.	Utiliza com muita facilidade e qualidade o desenho de forma autónoma e intencional, nas suas diferentes vertentes, para comunicar ideias, temas, conceitos e ambientes. Cria com muita facilidade soluções estéticas criativas e pessoais.
	Não utiliza, de forma autónoma e intencional, as possibilidades expressivas dos meios digitais e os diversos processos de transformação gráfica.	Utiliza, com dificuldade de forma autónoma e intencional, as possibilidades expressivas dos meios digitais e os diversos processos de transformação gráfica.	Utiliza com alguma facilidade, de forma autónoma e intencional, as possibilidades expressivas dos meios digitais e os diversos processos de transformação gráfica.	Utiliza com facilidade, de forma autónoma e intencional, as possibilidades expressivas dos meios digitais e os diversos processos de transformação gráfica.	Utiliza com muita facilidade, de forma autónoma e intencional, as possibilidades expressivas dos meios digitais e os diversos processos de transformação gráfica.
Cumprimento	Não respeita os prazos estabelecidos para a execução do trabalho solicitado.	Respeita com dificuldade os prazos estabelecidos para a execução do trabalho solicitado.	Respeita com alguma facilidade os prazos estabelecidos para a execução do trabalho solicitado.	Respeita com facilidade os prazos estabelecidos para a execução do trabalho solicitado.	Respeita claramente os prazos estabelecidos para a execução do trabalho solicitado.
Iniciativa, colaboração e participação	Não demonstra capacidade de iniciativa, participação e envolvimento no trabalho proposto.	Demonstra dificuldade na capacidade de iniciativa, participação e envolvimento no trabalho proposto.	Demonstra alguma facilidade na capacidade de iniciativa, participação e envolvimento no trabalho proposto.	Demonstra facilidade na capacidade de iniciativa, participação e envolvimento no trabalho proposto.	Demonstra com muita facilidade capacidade de iniciativa, participação e envolvimento no trabalho proposto.
	Não apresenta um portefólio em forma digital ou física.	Apresenta com dificuldade um portefólio em forma digital ou física.	Apresenta com alguma facilidade um portefólio em forma digital ou física.	Apresenta com facilidade um portefólio em forma digital ou física.	Apresenta com muita facilidade um portefólio em forma digital ou física.
	Não participa na organização e preservação dos espaços, bem como dos materiais e equipamentos, de acordo com as regras estabelecidas.	Participa raramente na organização e preservação dos espaços, bem como dos materiais e equipamentos, de acordo com as regras estabelecidas.	Participa quase sempre na organização e preservação dos espaços, bem como dos materiais e equipamentos, de acordo com as regras estabelecidas.	Participa sempre na organização e preservação dos espaços, bem como dos materiais e equipamentos, de acordo com as regras estabelecidas.	Participa significativamente na organização e preservação dos espaços, bem como dos materiais e equipamentos, de acordo com as regras estabelecidas.
	Não participa em trabalhos e/ou projetos (envolvendo turma, escola e/ou a comunidade).	Participa raramente em trabalhos e/ou projetos (envolvendo turma, escola e/ou a comunidade).	Participa quase sempre em trabalhos e/ou projetos (envolvendo turma, escola e/ou a comunidade).	Participa sempre em trabalhos e/ou projetos (envolvendo turma, escola e/ou a comunidade).	Participa significativamente em trabalhos e/ou projetos (envolvendo turma, escola e/ou a comunidade).

CURSO CIENTÍFICO-HUMANÍSTICO DE ARTES VISUAIS | CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO – DESENHO A – 12.º ANO

(*) Conforme documento APRENDIZAGENS ESSENCIAIS | ARTICULAÇÃO COM O PERFIL DOS ALUNOS | AGOSTO 2018 | Desenho A

.... “ A identificação das aprendizagens essenciais de Desenho A tem por referência os domínios comuns à maioria das disciplinas relacionadas com a Educação Artística - a Apropriação e Reflexão, a Interpretação e Comunicação e a Experimentação e Criação. Estes Domínios, **separados apenas por uma questão metodológica**, devem ser entendidos como realidades interdependentes, de acordo com o esquema seguinte:”...

Departamento de Expressões
Grupo de recrutamento 600